

Governo pode ter dificuldades para cumprir regra de ouro em 2019

Moro condena ex-presidente do BB e da Petrobras, a 11 anos de prisão

Página 4

Em Washington, Alckmin garante financiamento para o Rodoanel Norte

Página 2

ONU se diz preocupada com uso das Forças Armadas para combate ao crime no Rio

O alto comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos, Zeid Ra'ad Al Hussein, demonstrou na quarta-feira (7) preocupação com o uso das Forças Armadas para o combate ao crime em geral e citou especificamente a intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro.

"No Brasil, eu estou preocupado com a recente adoção de um decreto que dá às Forças Armadas autoridade para combater o crime no estado do Rio de Janeiro e colocar a polícia sob o comando do Exército", disse Hussein ao discursar na 37ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos, em Genebra, na Suíça. **Página 3**

Polícia inglesa diz que ataque a espião russo com agente químico foi proposital

A polícia do Reino Unido revelou na quarta-feira (7) que o ex-espião russo Serguei Skripal foi envenenado de forma "proposital" com um agente químico que ataca o sistema nervoso e do qual ainda se desconhece a natureza exata. A informação é da EFE. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

26°C
19°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,24
Venda: 3,24

Turismo
Compra: 3,23
Venda: 3,42

EURO
Compra: 4,02
Venda: 4,02

OURO
Compra: 126,82
Venda: 158,70

Aumento de produtividade geraria crescimento de 4,4% ao ano, diz Banco Mundial



O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e o diretor do Banco Mundial para o Brasil, Martin Raiser, no lançamento de relatórios da instituição sobre emprego e crescimento

O Brasil precisa melhorar a produtividade para que volte a crescer, dizem relatórios divulgados na quarta-feira (7) pelo Banco Mundial. Caso mantenha a taxa atual, o Brasil terá crescimento

restrito a 1,8% ao ano. Com melhora na produtividade, o país poderia chegar à taxa de 4,4% ao ano, acrescentam os estudos.

A produtividade é um indicador de eficiência técnica que demonstra como as empresas, indústrias, setores ou o país transforma insumos medidos na produção de bens e serviços. No Brasil, a produtividade do trabalho vem aumentando cerca de 0,7% ao ano desde meados da década de 90, e o crescimento da produtividade total dos fatores (PTF) está em declínio.

Segundo o Banco Mundial, hoje, um trabalhador médio no Brasil é apenas cerca de 17% mais produtivo do que há 20 anos. Entre trabalhadores médios de países de alta renda, o aumento no período foi de 34%. **Página 3**

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse na quarta-feira (7) em Nova York que não há risco de o governo precisar descumprir em 2018 a regra de ouro, que estabelece que o governo não pode se endividar para financiar despesas correntes, mas que será preciso promover alterações legislativas para que a ela possa ser obedecida em 2019.

Segundo o ministro, para o ano de 2018, "com algumas alternativas internas do governo, não há problema, como,

por exemplo, a liberação do dinheiro do BNDES e a recuperação de recursos do fundo soberano. Agora, para 2019, realmente há dificuldades". Ainda assim, segundo ele, "não seria nem viável, nem suficiente e nem está em discussão" discutir um aumento de impostos para solucionar a questão no ano que vem. "Não será possível cumprir o total para 2019, e nós precisaremos de alguma alteração legislativa para que o governo possa manter o funcionamento normal das despesas que tem que ser pagas", afirmou. **Página 3**

"As palavras perderam o sentido no Brasil", diz Barroso sobre sigilo

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse hoje (7) que "as palavras perderam o sentido no Brasil", ao comentar sua

ordem para investigar o vazamento de informações sobre uma ação sigilosa determinada por ele contra o presidente Michel Temer. **Página 4**

Saída de dólares do país supera entrada em US\$ 1,4 bilhão em fevereiro

Página 3

Cravi oferece suporte amplo e gratuito às mulheres vítimas de violência

Página 2

Esporte

Piquet crava melhor tempo na manhã de treinos da Stock Car em Interlagos

Nelsinho Piquet foi o mais rápido do período da manhã de testes da pré-temporada da Stock Car em Interlagos. A principal categoria do automobilismo brasileiro abre a temporada 2018 neste sábado (10) com a Corrida de Duplas, prova que terá transmissão ao vivo pelo SporTV. O tempo do piloto da Full Time, que traz como convidado o holandês Robin Frijns, foi conquistado na segunda sessão, com a marca de 1min36s230, tendo sido o mais baixo até o momento. **Página 6**



Nelsinho Piquet foi o mais veloz na manhã de testes da Stock Car



Foto Divulgação

Álvaro Filho e Saymon vão à repescagem na etapa do Qatar

O Brasil estreou na etapa quatro estrelas do Qatar com uma derrota e uma vitória na quarta-feira (7), na cidade de Doha. Álvaro Filho e Saymon (PB/MS), únicos representantes do país no torneio, terminaram em terceiro na chave F e disputam a repescagem em busca de uma vaga nas oitavas de final nesta quinta-feira (8). Atuais campeões brasileiros, Álvaro e Saymon estrearam com derrota em partida muito disputada contra os canadenses Sam Pedlow e Sam Schachter: 2 sets a 1 (21/12, 18/21, 16/14), em 47 minutos. **Página 6**

Dupla enfrentará mexicanos na próxima fase do torneio

Jorge Dueñas convoca 17 jogadoras para treinos e amistosos na França

O técnico Jorge Dueñas já definiu seu primeiro grupo de trabalho da seleção feminina de Handebol em 2018. O espanhol convocou 17 jogadoras para um período de treinos e amistosos na França, de 19 a 25 de março.

Será o primeiro contato pessoal do treinador com suas comandadas nesta tem-

porada. Ele já vem acompanhando o rendimento delas em seus clubes, assistindo a jogos em vídeos. Dueñas diz que este ano será de muito treino e observação para formar um grupo coeso que esteja pronto para enfrentar os desafios até a Olimpíada de Tóquio-2020. **Página 6**

Duas etapas abrem calendário da WSL South America em março



Thiago Camarão (BRA)

A WSL South America abre a corrida pelos títulos sul-americanos de 2018 neste mês de março com etapas no Peru e na Argentina. A primeira do WSL Qualifying Series no continente esse ano será no Peru, a Copa Triathlon Reef Pro no próximo sábado e domingo em San Bartolo. A outra é o já tradi-

cional Rip Curl Pro Argentina na Semana Santa, de 27 de março a 1º de abril, em Mar del Plata. Os dois eventos serão combinados com as categorias masculina e feminina e valem 1.000 pontos nos primeiros rankings regionais da WSL South America na temporada. **Página 6**

Em Washington, Alckmin garante financiamento para o Rodoanel Norte

CESAR NETO
www.cesarneto.com



HISTÓRIAS

Não porque hoje seja Dia Internacional da Mulher, mas porque as mulheres [apesar de serem maioria da população brasileira] ainda são minoria na política, a coluna de hoje faz justiça às vereadoras da Câmara ...

DA

... paulistana: Adriana Ramalho [líder do PSDB já no 1º mandato], Rute Costa [líder do PR], Edir Sales (PSD), Janaina Lima [líder do NOVO], Juliana Cardoso (PT), Noemi Nonato (PR), Patrícia Bezerra (PSDB), Samia ...

POLÍTICA

... Bonfim [líder do PSOL], Sandra Tadeu (DEM) e Soninha Francine (PPS). Na Assembleia paulista, a mesma justiça com as deputadas Ana do Carmo (PT), Analice Fernandes (PSDB) e 1ª vice-presidente da Mesa, ...

PAULISTANA

... Beth Sáhão (PT), Célia Leão (PSDB), Clélia Gomes [no AVANTE ex-PT do B], Leci Brandão (PC do B), Márcia Lia (PT), Maria Lúcia Amary (PSDB) e 2ª vice-presidente da Mesa, Marta Costa (PSD) e Rita Passos (PSD) ...

DE

... Quanto ao Congresso Nacional, no Senado a representante pelo Estado de São Paulo é a ex-prefeita paulistana [pelo PT], hoje no MDB do Presidente Temer é Marta [ex-Suplicy]. Na Câmara Federal, como ...

SÃO

... são 70 os deputados no Estado de São Paulo, a coluna vai publicar quem são as mulheres na edição de amanhã, uma vez que nosso espaço não é tão grande assim pra poder fazer justiça com todas as ...

PAULO

... deputadas eleitas por seus partidos políticos. Em tempo: quando a coluna dá uma coluna inteira pra registrar quem é quem entre as mulheres que desempenham seus mandatos na Câmara Municipal ...

DO

... de São Paulo, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, na Câmara Federal [representando o Estado de São Paulo] e no Senado Federal, apenas cumpre seu espírito de uma via das liberdades ...

BRASIL

... possíveis entre a comunicação, a sociedade e as instituições de um país que se pretende republicano. Daqui pra frente elas vão ocupar cada vez mais todos os cargos que compõem nosso modelo político.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigindo na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Em viagem aos Estados Unidos, o governador Geraldo Alckmin foi à sede do BID em Washington, na terça-feira (6), para assinar contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento que garante financiamento de US\$ 70 milhões para a conclusão das obras do Rodoanel Norte.

O valor já estava previsto no orçamento global do empreendimento e não significa acréscimo - mas sim remanejamento e diversificação da fonte de financiamento para desonerar o tesouro do Estado. A viagem do governador nos EUA foi até esta quarta-feira (7) com o objetivo de buscar novas parcerias para São Paulo.

Além dos US\$ 70 milhões já garantidos no contrato, Alckmin protocolou outro pedido de US\$ 223 milhões em financiamento para as obras do Rodoanel - igualmente sem acréscimo no valor total e com o objetivo de diversificar as fontes de recursos.

"Duas boas notícias. Acabamos de assinar com o BID, aqui em Washington, um financiamento de US\$ 70 milhões para o Rodoanel Norte. Estamos na última fase já para entregar o Rodoanel. E encaminhamos dois pleitos, já em fase final, para mais US\$ 223 milhões para o Rodoanel Norte e US\$ 111 milhões para o metrô linha 5", disse Alckmin em entrevista à jornalista. "Obra gera muito emprego e vai melhorar a mobilidade e a qualidade de vida na Região Metropolitana de São Paulo. E melhora a logística de acesso ao maior aeroporto brasileiro, em Guarulhos, e ao maior porto do país, em Santos", ressaltou.

O governador também comentou outros assuntos discutidos com os investidores. "Nós conversamos também sobre segurança pública porque São Paulo é um caso, nós saímos de 35 homicídios por 100 mil habitantes/ano para 8,02 no ano passado, o menor índice do Brasil, fruto de muito trabalho, dedicação da nossa polícia e investimento do governo do Estado, uma conquista da nossa sociedade. E o BID ficou muito satisfeito na expectativa de São Paulo para ajudar outros países e estados aqui na América Latina", continuou.

"Conversamos também sobre iniciativas inovadoras em São Paulo, como contrato de impacto social, nós pagamos um bônus para investimentos de risco de impacto social, de acordo com o resultado dos alunos, com a taxa de aprovação. Também falamos sobre o Pitch.Gov, que nós fizemos no ano passado e atrasado com importantes desafios, como alíeis foi o Poupinha. Depois conversamos tam-

presente em apenas 0,01% da população. Os kits convencionais para a detecção desses anticorpos são caros, trabalhosos e nem sempre eficientes. Sendo assim, pacientes que necessitam de transfusão e possuem fenótipos raros têm que receber uma bolsa compatível com a sua característica sanguínea.

Pensando nisso, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade (IMT) de São Paulo, em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do HC-FMUSP, buscou padronizar uma estratégia molecular totalmente automatizada e economicamente vantajosa para procurar doadores raros.

O estudo, que começou em 2014, usou como base a constituição genética de um grande número de doadores de repetição. As informações foram armazenadas em um software, criado especialmente para o projeto, com a finalidade de realizar uma rápida busca de quem são as pessoas com tipos raros. No total, foram feitas 5,4 mil amostras no posto de coleta da Pró-Sangue do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A análise de cada uma foi feita no IMT.

"É um importante passo para ciência. Com esse trabalho nós conseguimos montar um 'banco raro' para quando houver necessidade, acionar esses doadores e convidá-los a doar", explica a diretora do IMT, Ester Sabino.

Houve consentimento dos voluntários que participaram da pesquisa e, desse total, foram detectados 60 tipos de sangue infrequentes. Assim, com a ideia de alimentar o banco, esses doadores receberam um cartão em branco com os dados pessoais e foram informados que a qualquer momento podem ser contatos para doar.

A médica da Pró-Sangue e colaboradora do projeto, Carla Dinardo, comenta que, apesar do avanço, ainda é necessário completar o painel de raridade. "A ideia é continuar procurando outros doadores, continuar fazendo a busca. O importante é que já deixamos um legado para o SUS com a genotipagem des-

as pessoas e com a descoberta de 60 raridades", completou.

Os resultados renderam aos pesquisadores a terceira colocação na 16ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS, que premia projetos imprescindíveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil.

Por enquanto, o serviço foi acionado 3 vezes e só está disponível no posto de coleta da Pró-Sangue do HC. Entretanto, de acordo com Carla, o projeto transcende a instituição, pois existe uma sintonia entre todos os hemocentros do Brasil: "Nós vamos oferecer as bolsas no momento em que detectarmos um paciente raro em qualquer região do país".

Serviço
Fundação Pró-Sangue
Posto de Coleta Hospital das Clínicas
Av. Enéas Carvalho Aguiar, 155 1º andar
Cerqueira César
São Paulo
0800-55-0300

SP desenvolve sistema para mapear doadores de sangue raros

presente em apenas 0,01% da população. Os kits convencionais para a detecção desses anticorpos são caros, trabalhosos e nem sempre eficientes. Sendo assim, pacientes que necessitam de transfusão e possuem fenótipos raros têm que receber uma bolsa compatível com a sua característica sanguínea.

Pensando nisso, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade (IMT) de São Paulo, em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do HC-FMUSP, buscou padronizar uma estratégia molecular totalmente automatizada e economicamente vantajosa para procurar doadores raros.

O estudo, que começou em 2014, usou como base a constituição genética de um grande número de doadores de repetição. As informações foram armazenadas em um software, criado especialmente para o projeto, com a finalidade de realizar uma rápida busca de quem são as pessoas com tipos raros. No total, foram feitas 5,4 mil amostras no posto de coleta da Pró-Sangue do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A análise de cada uma foi feita no IMT.

"É um importante passo para ciência. Com esse trabalho nós conseguimos montar um 'banco raro' para quando houver necessidade, acionar esses doadores e convidá-los a doar", explica a diretora do IMT, Ester Sabino.

Houve consentimento dos voluntários que participaram da pesquisa e, desse total, foram detectados 60 tipos de sangue infrequentes. Assim, com a ideia de alimentar o banco, esses doadores receberam um cartão em branco com os dados pessoais e foram informados que a qualquer momento podem ser contatos para doar.

A médica da Pró-Sangue e colaboradora do projeto, Carla Dinardo, comenta que, apesar do avanço, ainda é necessário completar o painel de raridade. "A ideia é continuar procurando outros doadores, continuar fazendo a busca. O importante é que já deixamos um legado para o SUS com a genotipagem des-

as pessoas e com a descoberta de 60 raridades", completou.

Os resultados renderam aos pesquisadores a terceira colocação na 16ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS, que premia projetos imprescindíveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil.

Por enquanto, o serviço foi acionado 3 vezes e só está disponível no posto de coleta da Pró-Sangue do HC. Entretanto, de acordo com Carla, o projeto transcende a instituição, pois existe uma sintonia entre todos os hemocentros do Brasil: "Nós vamos oferecer as bolsas no momento em que detectarmos um paciente raro em qualquer região do país".

presente em apenas 0,01% da população. Os kits convencionais para a detecção desses anticorpos são caros, trabalhosos e nem sempre eficientes. Sendo assim, pacientes que necessitam de transfusão e possuem fenótipos raros têm que receber uma bolsa compatível com a sua característica sanguínea.

Pensando nisso, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade (IMT) de São Paulo, em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do HC-FMUSP, buscou padronizar uma estratégia molecular totalmente automatizada e economicamente vantajosa para procurar doadores raros.

O estudo, que começou em 2014, usou como base a constituição genética de um grande número de doadores de repetição. As informações foram armazenadas em um software, criado especialmente para o projeto, com a finalidade de realizar uma rápida busca de quem são as pessoas com tipos raros. No total, foram feitas 5,4 mil amostras no posto de coleta da Pró-Sangue do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A análise de cada uma foi feita no IMT.

"É um importante passo para ciência. Com esse trabalho nós conseguimos montar um 'banco raro' para quando houver necessidade, acionar esses doadores e convidá-los a doar", explica a diretora do IMT, Ester Sabino.

Houve consentimento dos voluntários que participaram da pesquisa e, desse total, foram detectados 60 tipos de sangue infrequentes. Assim, com a ideia de alimentar o banco, esses doadores receberam um cartão em branco com os dados pessoais e foram informados que a qualquer momento podem ser contatos para doar.

A médica da Pró-Sangue e colaboradora do projeto, Carla Dinardo, comenta que, apesar do avanço, ainda é necessário completar o painel de raridade. "A ideia é continuar procurando outros doadores, continuar fazendo a busca. O importante é que já deixamos um legado para o SUS com a genotipagem des-

as pessoas e com a descoberta de 60 raridades", completou.

Os resultados renderam aos pesquisadores a terceira colocação na 16ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS, que premia projetos imprescindíveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil.

Por enquanto, o serviço foi acionado 3 vezes e só está disponível no posto de coleta da Pró-Sangue do HC. Entretanto, de acordo com Carla, o projeto transcende a instituição, pois existe uma sintonia entre todos os hemocentros do Brasil: "Nós vamos oferecer as bolsas no momento em que detectarmos um paciente raro em qualquer região do país".

presente em apenas 0,01% da população. Os kits convencionais para a detecção desses anticorpos são caros, trabalhosos e nem sempre eficientes. Sendo assim, pacientes que necessitam de transfusão e possuem fenótipos raros têm que receber uma bolsa compatível com a sua característica sanguínea.

Pensando nisso, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade (IMT) de São Paulo, em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do HC-FMUSP, buscou padronizar uma estratégia molecular totalmente automatizada e economicamente vantajosa para procurar doadores raros.

O estudo, que começou em 2014, usou como base a constituição genética de um grande número de doadores de repetição. As informações foram armazenadas em um software, criado especialmente para o projeto, com a finalidade de realizar uma rápida busca de quem são as pessoas com tipos raros. No total, foram feitas 5,4 mil amostras no posto de coleta da Pró-Sangue do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A análise de cada uma foi feita no IMT.

"É um importante passo para ciência. Com esse trabalho nós conseguimos montar um 'banco raro' para quando houver necessidade, acionar esses doadores e convidá-los a doar", explica a diretora do IMT, Ester Sabino.

Houve consentimento dos voluntários que participaram da pesquisa e, desse total, foram detectados 60 tipos de sangue infrequentes. Assim, com a ideia de alimentar o banco, esses doadores receberam um cartão em branco com os dados pessoais e foram informados que a qualquer momento podem ser contatos para doar.

A médica da Pró-Sangue e colaboradora do projeto, Carla Dinardo, comenta que, apesar do avanço, ainda é necessário completar o painel de raridade. "A ideia é continuar procurando outros doadores, continuar fazendo a busca. O importante é que já deixamos um legado para o SUS com a genotipagem des-

as pessoas e com a descoberta de 60 raridades", completou.

Os resultados renderam aos pesquisadores a terceira colocação na 16ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS, que premia projetos imprescindíveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil.

Por enquanto, o serviço foi acionado 3 vezes e só está disponível no posto de coleta da Pró-Sangue do HC. Entretanto, de acordo com Carla, o projeto transcende a instituição, pois existe uma sintonia entre todos os hemocentros do Brasil: "Nós vamos oferecer as bolsas no momento em que detectarmos um paciente raro em qualquer região do país".

presente em apenas 0,01% da população. Os kits convencionais para a detecção desses anticorpos são caros, trabalhosos e nem sempre eficientes. Sendo assim, pacientes que necessitam de transfusão e possuem fenótipos raros têm que receber uma bolsa compatível com a sua característica sanguínea.

Pensando nisso, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade (IMT) de São Paulo, em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do HC-FMUSP, buscou padronizar uma estratégia molecular totalmente automatizada e economicamente vantajosa para procurar doadores raros.

O estudo, que começou em 2014, usou como base a constituição genética de um grande número de doadores de repetição. As informações foram armazenadas em um software, criado especialmente para o projeto, com a finalidade de realizar uma rápida busca de quem são as pessoas com tipos raros. No total, foram feitas 5,4 mil amostras no posto de coleta da Pró-Sangue do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A análise de cada uma foi feita no IMT.

"É um importante passo para ciência. Com esse trabalho nós conseguimos montar um 'banco raro' para quando houver necessidade, acionar esses doadores e convidá-los a doar", explica a diretora do IMT, Ester Sabino.

Houve consentimento dos voluntários que participaram da pesquisa e, desse total, foram detectados 60 tipos de sangue infrequentes. Assim, com a ideia de alimentar o banco, esses doadores receberam um cartão em branco com os dados pessoais e foram informados que a qualquer momento podem ser contatos para doar.

A médica da Pró-Sangue e colaboradora do projeto, Carla Dinardo, comenta que, apesar do avanço, ainda é necessário completar o painel de raridade. "A ideia é continuar procurando outros doadores, continuar fazendo a busca. O importante é que já deixamos um legado para o SUS com a genotipagem des-

as pessoas e com a descoberta de 60 raridades", completou.

Os resultados renderam aos pesquisadores a terceira colocação na 16ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS, que premia projetos imprescindíveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil.

Por enquanto, o serviço foi acionado 3 vezes e só está disponível no posto de coleta da Pró-Sangue do HC. Entretanto, de acordo com Carla, o projeto transcende a instituição, pois existe uma sintonia entre todos os hemocentros do Brasil: "Nós vamos oferecer as bolsas no momento em que detectarmos um paciente raro em qualquer região do país".

presente em apenas 0,01% da população. Os kits convencionais para a detecção desses anticorpos são caros, trabalhosos e nem sempre eficientes. Sendo assim, pacientes que necessitam de transfusão e possuem fenótipos raros têm que receber uma bolsa compatível com a sua característica sanguínea.

Pensando nisso, o Instituto de Medicina Tropical da Universidade (IMT) de São Paulo, em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração do HC-FMUSP, buscou padronizar uma estratégia molecular totalmente automatizada e economicamente vantajosa para procurar doadores raros.

O estudo, que começou em 2014, usou como base a constituição genética de um grande número de doadores de repetição. As informações foram armazenadas em um software, criado especialmente para o projeto, com a finalidade de realizar uma rápida busca de quem são as pessoas com tipos raros. No total, foram feitas 5,4 mil amostras no posto de coleta da Pró-Sangue do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A análise de cada uma foi feita no IMT.

"É um importante passo para ciência. Com esse trabalho nós conseguimos montar um 'banco raro' para quando houver necessidade, acionar esses doadores e convidá-los a doar", explica a diretora do IMT, Ester Sabino.

Houve consentimento dos voluntários que participaram da pesquisa e, desse total, foram detectados 60 tipos de sangue infrequentes. Assim, com a ideia de alimentar o banco, esses doadores receberam um cartão em branco com os dados pessoais e foram informados que a qualquer momento podem ser contatos para doar.

A médica da Pró-Sangue e colaboradora do projeto, Carla Dinardo, comenta que, apesar do avanço, ainda é necessário completar o painel de raridade. "A ideia é continuar procurando outros doadores, continuar fazendo a busca. O importante é que já deixamos um legado para o SUS com a genotipagem des-

Gov. pode ter dificuldades para cumprir regra de ouro em 2019

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse na quarta-feira (7) em Nova York que não há risco de o governo precisar desobediência em 2019, que estabelece que o governo não pode se endividar para financiar despesas correntes, mas que será preciso promover alterações legislativas para que a política se obedeça em 2019.

Segundo o ministro, para o ano de 2018, "com algumas al-

ternativas internas do governo, não há problema, como, por exemplo, a liberação do dinheiro do BNDES e a recuperação de recursos do fundo soberano. Agora, para 2019, realmente há dificuldades". Ainda assim, segundo ele, "não seria nem viável, nem suficiente e nem está em discussão" discutir um aumento de impostos para solucionar a questão no ano que vem. "Não será possível cumprir o total para 2019 e, nós precisaremos de

alguma alteração legislativa para que o governo possa manter o funcionamento normal das despesas que tem que ser pagas", afirmou.

Dyogo Oliveira está nos Estados Unidos para participar de um evento sobre investimentos estrangeiros no Brasil e se reuniu na manhã desta quarta-feira (7) com lideranças empresariais. Também participam das reuniões o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, da Secretaria-Geral da

Presidência, Moreira Franco, de Minas e Energia, Fernando Bercoff, Coelho Filho, e de Transportes, Maurício Quintella.

Na estada em Nova York, Henrique Meirelles, em conversa com jornalistas, disse que a definição dos preços da gasolina e do gás pela Petróbras é autônoma e baseada na realidade de mercado, mas que o governo estuda mudanças na tributação sobre os combustíveis. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ONU se diz preocupada com uso das Forças Armadas para combate ao crime no Rio

O alto comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos, Zeid Ra'ad Al Hussein, demonstrou na quarta-feira (7) preocupação com o uso das Forças Armadas para o combate ao crime em geral e citou especificamente a intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro.

"No Brasil, eu estou preocupado com a recente adoção de um decreto que dá às Forças Armadas autoridade para combater o crime no estado do Rio de Janeiro e colocam a polícia sob o comando do Exército", disse Hussein ao discursar na 37ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos, em Genebra, na Suíça. No dia 16 de fevereiro, o presidente Michel Temer assinou decreto nomeando o general Walter Souza Braga Netto interventor na segurança pública do estado do Rio. O texto concedeu plenos poderes para o general atuar em todo o setor de segurança fluminense, ou seja, as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros Militar.

Zeid Al Hussein disse que Forças Armadas não são especializadas em segurança pública e investigação e pediu que o governo garanta o respeito aos direitos humanos. "Feço ao governo para garantir que as medidas de segurança adotadas respeitem os parâmetros de direitos humanos e que medidas efetivas sejam adotadas para evitar filtragem racial [seleção de suspeitos com base na cor de pele] e a criminalização dos pobres".

Ele também condenou um suposto pedido anistia prévia para eventuais atos que possam ser cometidos durante o período da intervenção. "Eu condeno apelos de oficiais do alto escalão do Exército por medidas que equivalem, na verdade, a uma anistia preventiva para quaisquer tropas que possam cometer violações de direitos humanos".

O alto comissário comentou a instalação de observatórios para acompanhar a intervenção e ressaltou a importância da participação da sociedade civil. Em seu discurso, o Hussein falou sobre a situação dos direitos humanos em vários países. (Agência Brasil)

Polícia inglesa diz que ataque a espião russo com agente químico foi proposital

A polícia do Reino Unido revelou na quarta-feira (7) que o ex-espião russo Serguei Skripal foi envenenado de forma "proposital" com um agente químico que ataca o sistema nervoso e do qual ainda se desconhece a natureza exata. A informação é da EFE.

A Scotland Yard confirmou que Skripal, de 66 anos, e sua filha Julia, de 33, seguiram internados em estado grave, depois que entraram em contato com a substância tóxica no domingo passado na cidade inglesa de Salisbury.

As investigações continuam para esclarecer os fatos. (Agência Brasil)

Maggi diz que governo vai acompanhar de perto fiscalização de frigoríficos

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento confirmou na quarta-feira (7) que a fiscalização dos frigoríficos brasileiros, que fica sob incumbência estadual, será acompanhada mais de perto pelo governo federal. A declaração do ministro Blairo Maggi foi feita durante a apresentação de um sistema de aprimoramento da macrologística agropecuária e reitera portaria publicada na edição desta quarta-feira do *Diário Oficial da União*.

Segundo o ministro, as datas de assinatura e de veiculação da portaria foram apenas coincidência. Pelo período indicado no *Diário Oficial*, o documento estava pronto desde 28 de fevereiro.

Blairo Maggi disse que a medida referente às inspeções é "um compromisso" assumido após a primeira fase da Operação Carne Fraca, deflagrada pela Polícia Federal em março do ano passado. O intuito é "eliminar ou extinguir qualquer possibilidade de interferências políticas", esclareceu.

"É um projeto em que viemos trabalhando há algum tempo. Finalizou-se no dia de ontem, com a publicação da portaria, e agora falta só o do regi-

mento interno. O país foi dividido em 10 regiões e, para cada uma delas, foi determinado um número de frigoríficos que ficará subordinado a uma pessoa do Sipoa (Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal), e ele terá a responsabilidade de conversar diretamente com os fiscais dessas unidades e também com o público privado, que é o que demanda o serviço", acrescentou o ministro.

Na manhã de terça-feira (6), 270 policiais federais e 21 auditores fiscais agropecuários cumpriram 91 mandados judiciais no Paraná, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, em Goiás e em São Paulo. A ação articulada consistiu na terceira etapa da investigação, intitulada Operação Trapaça, que tem como alvo a BRF, uma das maiores companhias do ramo alimentício do mundo.

Dona de marcas como Saldia, Perdigão e Qualy, a empresa é acusada de ter fraudado, com a conivência de três laboratórios do Ministério da Agricultura, laudos de resultados de amostras de alimentos, liberando sua comercialização mesmo estando contaminados com salmonela, bactéria que pode trazer riscos à saúde. (Agência Brasil)

Aumento de produtividade geraria crescimento de 4,4% ao ano, diz Banco Mundial

O Brasil precisa melhorar a produtividade para que volte a crescer, dizem relatórios divulgados na quarta-feira (7) pelo Banco Mundial. Caso mantenha a taxa atual, o Brasil terá crescimento restrito a 1,8% ao ano. Com melhora na produtividade, o país poderia chegar à taxa de 4,4% ao ano, acrescentam os estudos.

A produtividade é um indicador de eficiência técnica que demonstra como as empresas, indústrias, setores ou o país transforma insumos medidos na produção de bens e serviços. No Brasil, a produtividade do trabalho vem aumentando cerca de 0,7% ao ano desde meados da década de 90, e o crescimento da produtividade total dos fatores (PTF) está em declínio.

Segundo o Banco Mundial, hoje, um trabalhador médio no Brasil é apenas cerca de 17% mais produtivo do que há 20 anos. Entre trabalhadores médios de países de alta renda, o aumento no período foi de 34%.

A instituição lançou, nesta quarta-feira, os relatórios *Emprego e Crescimento - A Agenda da Produtividade e Competências e Empregos - Uma agenda para a juventude*. "O cresci-

mento da produtividade é fundamental para gerar empregos melhores e aumentar o padrão de vida das pessoas ao reduzir preços e elevar a qualidade dos produtos consumidos", destacam os textos.

O Banco Mundial ressaltou ainda que gerar empregos é importante para que Brasil mantenha as conquistas obtidas até 2010, uma vez que dois terços da redução da pobreza do Brasil de 2000 até 2010 deram-se pela geração de empregos.

Entre 1996 e 2015, enquanto a média anual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas pelo país) era de 2,6%, aproximadamente dois terços desse incremento corresponderam aos aumentos da força de trabalho e da educação e um terço ao aumento do capital físico.

Salário mínimo no Brasil é alto

De acordo com o Banco Mundial, o salário mínimo do Brasil é alto em relação aos níveis internacionais. O nível médio dos salários mínimos legais nos países da organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) perma-

neceu estável, entre 45% e 50% dos salários medianos. No Brasil, essa porcentagem é 70%. Atualmente, o salário mínimo é R\$ 954 por mês.

Segundo o banco, o aumento do salário pode ter impacto na contratação de jovens. Estudos citados na publicação mostram que os aumentos do salário mínimo reduzem em 3% a probabilidade de trabalho dos adolescentes e que um aumento do salário mínimo como proporção do salário médio de 10% está associado a um declínio da formalidade de 3% a 4% em média.

A OCDE é um grupo majoritariamente formado por países desenvolvidos. Em valores, os salários mínimos superam o brasileiro. De acordo com dados de 2015 da organização, enquanto o Brasil tinha um salário mínimo de US\$ 1,12 por hora, países como a Austrália atingiam um valor de US\$ 9,54 por hora; Estados Unidos, US\$ 6,26 e Japão, US\$ 5,52.

Brasil busca melhoras

Em discurso na cerimônia de lançamento dos relatórios, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse que o governo tem adotado medidas para equilibrar as contas e incentivar o cresci-

Gov. confirma crédito de R\$ 10 bilhões para municípios investirem em segurança

O ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, anunciou na quarta-feira (7) que o governo vai destinar R\$ 100 milhões do orçamento da pasta para ações de combate à violência e projetos de prevenção a crimes, principalmente os que são cometidos contra as mulheres. O anúncio foi feito pelo ministro depois da reunião entre a equipe do governo e prefeitos de 23 capitais para tratar de segurança.

Jungmann não informou quando o dinheiro será liberado para os estados e municípios, mas enfatizou que os recursos devem priorizar programas de prevenção e não apenas de repressão à criminalidade. "A maior parte será aplicada em programas de combate à violência contra a mulher e o feminicídio, que é um problema que nós temos que combater. É uma cultura de violência que muitas vezes acontece no lar. Nós temos muitas vezes, que seja por conta de seus filhos, seja por conta da dependência de renda, vivem uma situação absolutamente inaceitável, inadmissível na mão de covardes violentos e criminosos, e temos que combater isso", declarou Jungmann.

Linha de financiamento

O ministro relatou ainda que durante a reunião foi confirma-

do aos prefeitos o acesso a uma linha de financiamento de R\$ 10 bilhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para investimento na área de segurança pública. O montante já havia sido anunciado na semana passada, quando o governo liberou R\$ 42 bilhões para reforço do policiamento e do investimento em tecnologia de segurança nos estados e municípios.

Os prefeitos avaliaram o a medida como positiva e "um ponto de partida", mas alguns ressaltaram que também necessitam de apoio para manter o custeio fixo da segurança das cidades. Questionados sobre o risco de o endividamento com o BNDES piorar a situação fiscal dos municípios, alguns responderam que o financiamento apresenta condições acessíveis, mas ainda é necessário esclarecer os critérios de acesso ao crédito para saber o impacto da medida.

Eles sinalizaram também que o governo se mostrou aberto a ampliar o valor ao longo do ano, caso os recursos sejam insuficientes para atender os projetos que serão apresentados pelas prefeituras.

"Se você me perguntar: esses R\$ 10 bilhões são suficientes? Não, mas é um começo, nós não podemos deixar de reconhecer. Há também agora uma tare-

fa dos prefeitos de apresentarem projetos para ter acesso a esses financiamentos, começar a utilizar esses recursos e, caso esses recursos se mostrem insuficientes depois, as prefeituras buscarem mais", explicou o prefeito de Salvador, ACM Neto.

Os critérios de acesso ao financiamento não foram detalhados. O assunto ainda deve ser tratado em nova reunião entre a equipe do governo federal com secretários estaduais de segurança, no dia 15 de março e outra com os prefeitos, prevista para o dia 21.

Tecnologia

Mais cedo, Temer sugeriu aos prefeitos que mobilizem as guardas municipais para reforçar as ações de segurança das cidades. Pela legislação, as guardas municipais são responsáveis pela segurança patrimonial dos municípios.

ACM Neto relatou que durante a reunião foi discutida a possibilidade de ampliação da utilização de tecnologia com o uso de câmeras para controle e monitoramento dos patrimônios e o deslocamento do efetivo das guardas municipais para reforço do policiamento das ruas.

O prefeito de São Paulo, João Dória, afirmou que utilizará o financiamento para investir em tecnologia, armamento e em um pro-

Saída de dólares do país supera entrada em US\$ 1,4 bilhão em fevereiro

Mais dólares saíram do que entraram no país em fevereiro. De acordo com dados do Banco Central (BC) divulgados na quarta-feira (7), o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 1,454

bilhão no mês passado.

O resultado negativo veio do fluxo financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros diretos, entre ou-

tras operações), com US\$ 4,816 bilhões. Já o fluxo comercial (operações de comércio relacionadas a exportações e importações) ficou positivo em US\$ 3,362 bilhões.

De janeiro a 2 de março, o

fluxo cambial ficou positivo em US\$ 6,044 bilhões, com o resultado do segmento financeiro negativo em US\$ 705 milhões e o comercial, positivo em US\$ 6,749 bilhões. (Agência Brasil)

O prefeito de Curitiba, Rafael Greca, sugeriu também que o governo reforce os recursos humanos das forças de segurança, principalmente da Polícia Rodoviária Federal, além da modernização dos armamentos e outras tecnologias de combate ao crime. "Os prefeitos receberam de maneira muito positiva, sobretudo no sentido de usar esse dinheiro para criar uma muralha digital, com equipamentos de reconhecimento de placas de veículos, da face dos infratores nas salas de gestão para cidades que já tem e na montagem de salas de gestão de segurança nas cidades que não tem", disse Greca. (Agência Brasil)

Moro condena ex-presidente do BB e da Petrobras, a 11 anos de prisão

“As palavras perderam o sentido no Brasil”, diz Barroso sobre sigilo

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse hoje (7) que “as palavras perderam o sentido no Brasil”, ao comentar sua ordem para investigar o vazamento de informações sobre uma ação sigilosa determinada por ele contra o presidente Michel Temer.

“É um procedimento sigiloso”, reafirmou Barroso, numa breve declaração antes da sessão plenária do STF. Na terça-feira (6), o ministro determinou a abertura de investigação para apurar o vazamento da decisão em que determinou a quebra do sigilo das movimentações financeiras de Temer.

Barroso impôs segredo de Justiça sobre a quebra do sigilo, cuja ordem foi encaminhada ao Banco Central para cumprimento. A decisão, porém, foi divulgada pelo site da revista *Veja*, embora a publicação não tenha dado detalhes sobre o teor do documento.

Após a divulgação, a defesa de Temer foi ao STF pedir acesso à decisão. Pouco depois, ao determinar a investigação do vazamento, Barroso ressaltou que a petição da defesa trazia o número referente

ao processo no sistema do STF, embora a informação se refira a procedimento “absolutamente sigiloso”.

Na terça-feira (6) à noite, a defesa de Temer divulgou nota na qual afirma não ter tido acesso a vazamento de informações, uma vez que “os números citados nas petições, requerendo acesso a procedimentos de eventual quebra de sigilo bancário, foram obtidos em consulta ao Diário de Justiça Eletrônico, disponível no site do Excelso Supremo Tribunal Federal”.

Inquérito

A quebra do sigilo de Temer foi determinada por Barroso no inquérito sobre o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S.A. com a edição do decreto do Portos (9.048/2017), assinado por Temer em maio do ano passado.

O ministro é o relator da investigação, autorizada por ele em setembro do ano passado a pedido do Ministério Público Federal (MPF) e com base nas delações premiadas de executivos da empresa JBS. (Agência Brasil)

O juiz federal Sérgio Moro condenou na quarta-feira (7) o ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras Aldemir Bendine a 11 anos de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro em um dos processos da Operação Lava Jato. Na sentença, Moro afirmou que Bendine solicitou e recebeu propina do Grupo Odebrecht durante o período em que esteve no cargo, a partir de fevereiro

de 2015, em substituição a ex-presidente Graça Foster.

“O condenado assumiu o cargo de presidente da Petrobras em meio a um escândalo de corrupção e com a expectativa de que solucionasse os problemas existentes. O último comportamento que dele se esperava era de corromper-se, colocando em risco mais uma vez a reputação da empresa”, afirmou Moro.

Bendine está preso no Com-

plexo Médico-Penal (CMP) de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, desde julho do ano passado, quando foi preso preventivamente a partir das investigações da Lava Jato. Ele presidiu o Banco do Brasil de abril de 2009 a fevereiro de 2015 e a Petrobras até maio de 2016.

Em delação feita pelo empresário Marcelo Odebrecht, Bendine foi citado como um dos

beneficiários de pagamento de vantagens indevidas. Em depoimento prestado pelo juiz Moro, Marcelo Odebrecht, um dos delatores das investigações da Lava Jato, disse que autorizou repasse de R\$ 3 milhões a Bendine.

Após o depoimento, a defesa de Bendine considerou o depoimento como ilação e disse que Marcelo reconheceu não ter recebido diretamente cobrança de vantagens. (Agência Brasil)

Ao STF, defesa de Temer nega acesso a dados sigilosos sobre inquérito

A defesa de Michel Temer encaminhou na quarta-feira (7) ao Supremo Tribunal Federal (STF) um documento no qual nega ter tido acesso a informações sigilosas sobre a quebra de sigilo bancário do presidente.

Os esclarecimentos foram feitos após o ministro Luís Roberto Barroso ter determinado, na terça-feira (6), a abertura de investigação para apurar o vazamento de informações sobre a quebra de sigilo.

Barroso havia imposto segredo de Justiça à quebra do sigilo, cuja ordem foi encaminhada ao Banco Central para cumprimento. No entanto, a decisão foi tomada pública na terça-feira pelo site da revista *Veja*. Após a divulgação pela imprensa, a defesa de Temer pediu ao STF acesso à decisão.

Pouco depois, ao determinar a investigação do vazamento, Barroso ressaltou que a petição da defesa trazia o número referente ao processo no sistema do STF, embora a informação se refira a procedimento “absolutamente sigiloso”.

Nas explicações encaminhadas nesta quarta-feira, o advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, que representa Temer, escreveu que os referidos números de autuação foram obtidos por meio de pesquisa no Diário de Justiça Eletrônico, disponível no portal do STF.

De acordo com Mariz, a defesa foi levada a “intuir, por mera e simples dedução lógica” os números dos processos referentes à quebra de sigilo, após analisar quais andamentos processuais constavam decisões proferidas em

27 de fevereiro, data da determinação da quebra de sigilo, conforme divulgado pela imprensa.

“O peticionário [Temer] esclarece que nem ele, tampouco a sua defesa, teve acesso a procedimentos de investigação absolutamente sigilosos”, diz o texto.

Nesta quarta-feira, antes da sessão plenária do STF, Barroso fez um breve comentário sobre o assunto a jornalistas, no qual disse apenas: “É um procedimento sigiloso. As palavras perderam o sentido no Brasil”.

Inquérito

A quebra do sigilo de Temer foi determinada por Barroso no inquérito sobre o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S.A. com a edição do decreto do Portos (9.048/2017), assinado por Temer em maio do ano pas-

sado. O ministro é o relator da investigação, autorizada por ele em setembro do ano passado, a pedido do Ministério Público Federal (MPF) e com base nas delações premiadas de executivos da empresa JBS.

Na ação, além de Temer, são investigados o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures e os empresários Antônio Celso Greco e Ricardo Mesquita, donos da Rodrimar, empresa que atua no Porto de Santos.

Em janeiro, ao responder por escrito aos questionamentos dos delegados responsáveis pelo caso, a defesa do presidente Temer declarou que ele nunca foi procurador por empresários do setor portuário para tratar da edição do decreto, tampouco autorizou qualquer pessoa a fazer tratativas em seu nome. (Agência Brasil)

Comissão do Senado rejeita projeto que propunha legalização dos jogos de azar

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado rejeitou o projeto que buscava regularizar a exploração dos jogos de azar e autorizar a reabertura de cassinos no país. Após debate de cerca de duas horas, os membros do colegiado derrubaram o relatório do senador Benedito de Lira (PP-AL), que era favorável à proposta.

De acordo com o texto, as atividades de jogos em cassinos como bingos, videogame e apostas, bem como o jogo do bicho seriam legalizados mediante o recolhimento de impostos e a exploração regular de algo que hoje, segundo os autores, funciona em clandestinidade. Os senadores aprovaram o relatório em separado de Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sugerindo a rejeição da medida.

Durante as discussões, o relator afirmou que o projeto poderia, devido à transparência, auxiliar no combate à lavagem de dinheiro. “A legalização também permitirá atendimento aos vici-

ados em jogos que, na clandestinidade de hoje, não têm saída alguma. Se chegar hoje a São Paulo, você vai encontrar muitas casas de bingo lotadas. Lavagem de dinheiro existe hoje porque tudo é feito às escondidas”, argumentou Benedito de Lira.

Já os parlamentares contrários à matéria discordaram da tese de que a legalização poderia resultar em impulso econômico e aumento de empregos. “O Congresso Nacional sepultou, em definitivo, este absurdo. Em um momento em que o Brasil debate problemas de segurança pública, aprovar um projeto que facilita ações de tráfico de drogas e armas e vulnerabiliza a saúde dos cidadãos seria o Congresso dar um tiro na própria cabeça”, afirmou Randolfe.

Na semana que vem, os relator afirmou que o projeto poderia, devido à transparência, auxiliar no combate à lavagem de dinheiro. “A legalização também permitirá atendimento aos vici-

Supremo mantém poder do TSE para cassar diretamente parlamentares e governadores

Por 10 votos a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (7) manter o poder do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para cassar originariamente o mandato de deputados federais, estaduais, senadores e governadores eleitos que tiverem os mandatos questionados pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) ou por um adversário político. A competência do tribunal para julgar os casos foi questionada pelo PDT, por meio de uma ação de inconstitucionalidade protocolada na Corte em 2009.

No julgamento, somente o ministro Marco Aurélio votou pela procedência da ação. Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux (relator),

Celso de Mello e a presidente, Cármen Lúcia, votam pela improcedência da ação.

Caso a tese do STF fosse aceita pela Corte, os políticos, com exceção do presidente da República e seu vice, cujos processos só podem ser analisados pelo TSE, somente poderiam ser cassados pelos tribunais regionais de seus estados, cabendo recurso ao tribunal.

Na ação, a defesa do PDT alegou que o TSE deve atuar como órgão responsável por julgar recursos oriundos da Justiça Eleitoral dos estados e não julgar diretamente ações de impugnação dos diplomas dos eleitos. De acordo com o partido, a atuação originária do TSE gera tumulto processual e insegurança jurídica. (Agência Brasil)

MP promete devassa no sistema prisional do Rio de Janeiro

O procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Eduardo Gussem, prometeu uma devassa no sistema prisional do estado. Ele fez o anúncio na quarta-feira (7), durante coletiva no Ministério Público (MP) sobre a descoberta de seis celas finalmente decoradas, destinadas a visitas íntimas no Presídio José Frederico Marques, em Benfica, onde ficam os presos da Lava Jato.

“As questões ligadas à Benfica, as questões ligadas à administração penitenciária, são muito mais complexas do que essas que eventualmente pareçam. Estamos, em conjunto com o secretário [de Administração Penitenciária] David Anthony, fazendo uma devassa nos contra-

tos relativos à Secretaria de Administração Penitenciária [Seap]. O que era para ser execução, virou regra, 75% dos contratos são renovados sem licitação ou com compras diretas. São questões graves, que não se atém somente a possíveis benefícios e regalias nas unidades prisionais”, disse Gussem.

Os quartos para visitas íntimas em Benfica, unidade onde já esteve preso o ex-governador Sérgio Cabral, atualmente em prisão federal em Curitiba, chamaram a atenção do MP durante inspeção feita em fevereiro, após denúncia anônima de que haveria um “motelzinho” no local, segundo informou a promotora Andrea Amin. A decoração dos quartos incluía piso em por-

celanato branco, colchão de molas, coração pintado na parede rosa e até televisão.

“Encontramos no quarto andar esse parlatório, que não era do nosso conhecimento. Fica numa área que estava sempre em obras, era sempre fechado. O informe anônimo era de que seria um espaço utilizado por presos, indevidamente. Nós não estamos limitando a nossa atuação à lâmpada vermelha, coração na parede ou cama de colchão box e tevê. Isso é um ponto, um dado. As investigações não se limitam a um espaço para visitas íntimas”, ressaltou Amin.

O secretário David Anthony, que tomou posse recentemente, por indicação do interventor na área de segurança, general Bra-

ga Netto, revelou que 27 presos tinham autorização legal para usar os quartos de visitas íntimas, sendo dois da Lava Jato. Ele disse que não teme tomar medidas duras para sanear o sistema.

“Fizemos uma varredura em todas as celas e encontramos muito material. Com o pessoal da Lava Jato, foi encontrado R\$ 10 mil. Essa missão é um desafio, encaro como uma oportunidade profissional. Eu me vejo preparado para enfrentar essa missão. Tenho mais de 20 anos de polícia”, disse Anthony.

O procurador-geral de Justiça, Eduardo Gussem, disse que o ex-secretário da Seap coronel Erir Ribeiro será chamado a dar esclarecimentos. (Agência Brasil)

Voto impresso é “inegável retrocesso” das eleições, afirma TSE

Em parecer encaminhado nesta semana ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enumera diversos riscos e empecilhos à adoção do voto impresso como meio para garantir idoneidade ao processo eleitoral, concluindo que o método representa “inegável retrocesso no processo de apuração das eleições”.

A manifestação, assinada assessora jurídica do TSE Izabella Belusio dos Santos, atende a um pedido de informações feito pelo ministro do STF Gilmar Mendes, que é o relator de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) na qual a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pede ao Supremo que impeça, com decisão liminar (provisória) urgente, a impressão do voto.

Dodge quer que o trecho da Lei 13.165/2015, que determina o voto impresso em 100% das

urnas neste ano, seja considerada inconstitucional, entre outras razões devido à impossibilidade de aplicação da medida sem que se comprometa o sigilo do voto, uma cláusula pétrea da Constituição. A legislação foi aprovada em 2015 pelo Congresso Nacional como uma espécie de minirreforma eleitoral. Em seu parecer, o TSE reforça a argumentação da PGR.

De acordo com o Corte Eleitoral, o voto impresso hoje em desenvolvimento não traz nenhuma informação sobre o eleitor, mas este poderia ser identificado, por exemplo, pela combinação de seus diferentes votos em presidente, governador e parlamentares, uma vez que todas essas escolhas constariam em um só documento.

“A reunião de todas as escolhas do eleitor em um único documento impresso facilita a

identificação e quebra do sigilo constitucional do voto”, diz a peça enviada pelo TSE.

Outro argumento levantado pela PGR e reforçado pelo TSE decorre da previsão, na lei, de que a votação só estará concluída após a verificação, pelo eleitor, se o que está impresso no papel corresponde ao que aparece na tela da urna eletrônica. Isso, segundo a Justiça Eleitoral, comprometerá o sigilo do voto de cegos e analfabetos, por exemplo, pois essas pessoas necessitarão de auxílio para realizar a conferência.

Entre outros argumentos, o TSE cita a omissão da lei no que se refere ao uso do voto impresso como meio de auditor o resultado das eleições.

“Se houver discrepância entre o resultado eletrônico e o obtido a partir da contagem dos votos, qual deverá prevalecer?

Ou nenhum prevalecerá e a urna deverá ser anulada, convocando-se, se for o caso, eleição suplementar?”, indaga o TSE. “Tais perguntas não encontram resposta na legislação eleitoral”.

Compra de impressoras

Enquanto o STF não julga a questão, o TSE continua a tomar medidas para implementar a impressão dos votos no pleito deste ano em ao menos 5% das cerca de 600 mil urnas eletrônicas.

Nesta terça-feira, a Corte Eleitoral abriu uma segunda licitação para compra de 30 mil conjuntos de impressão, após os vendedores do primeiro certame terem sido desclassificados por questões técnicas. Para o TSE, a situação evidencia “uma clara limitação do mercado para conseguir fabricar os modelos de impressão de voto em tempo hábil para as Eleições 2018”. (Agência Brasil)

Piquet crava melhor tempo na manhã de treinos da Stock Car em Interlagos

Com sessões exclusivas para estrepantes ou convidados, pilotos da Full Time lideraram as tabelas de tempos

Nelsinho Piquet foi o mais rápido do período da manhã de testes da pré-temporada da Stock Car em Interlagos. A principal categoria do automobilismo brasileiro abre a temporada 2018 neste sábado (10) com a Corrida de Duplas, prova que terá transmissão ao vivo pelo SporTV.

O tempo do piloto da Full Time, que traz como convidado o holandês Robin Frijns, foi conquistado na segunda sessão, com a marca de 1min36s230, tendo sido o mais baixo até o momento. As duas sessões foram exclusivas para pilotos que fazem suas estréias como titulares na Stock Car, e também para os convidados.

Na primeira, um europeu terminou à frente: Felipe Albuquerque, português que corre ao lado de Rubens Barrichello, também na Full Time, com 1min37s536, apenas quatro milésimos de segundo mais rápido que Pipo Derani, parceiro de Marcos Gomes na Cimed Racing. Lucas di Grassi fez o terceiro melhor tempo em ambas as

sessões dividindo o carro da Hero com Augusto Farfus.

No período da tarde, todos os pilotos – titulares e convidados – dividirão a condução dos carros. A pré-temporada segue até o início da tarde desta quinta-feira (8), quando logo após começam os treinos livres oficiais.

1º Treino (Top-5):

1. 111 Rubens Barrichello/Filipe Albuquerque (Full Time) – a 0s004; 3. 11 Lucas di Grassi/Augusto Farfus (Hero) – a 0s046; 4. 4 Julio Campos/Jamie Green (Prati-Donaduzzi) – a 0s088; 5. 83 Cesar Ramos/Kelvin Van Der Linde (Blau Motorsport) – a 0s299.

2º Treino (Top-5):

1. 33 Nelson Piquet Jr/Robin Frijns (Full Time) – a 0s039; 4. 30 Cesar Ramos/Kelvin Van Der Linde (Blau Motorsport) – a 0s479; 5. 21 Thiago Camilo/Nico Mueller (Ipiranga Racing) – a 1s069.



Lucas di Grassi e Augusto Farfus se colocaram no 3º lugar em ambas as sessões

O público já pode garantir suas entradas para a primeira etapa da Stock Car 2018. Seis modalidades de ingressos estão disponíveis para os fãs da principal categoria do automobilismo brasileiro. O primeiro lote promocional de ingressos terá descontos em todos os setores e será

Ingressos à venda para a abertura da temporada em Interlagos

válido até dia 8 de março: até as 22 horas nas vendas pela internet ou até o funcionamento das bilheterias físicas.

A visitação aos boxes promete ser ainda melhor graças às presenças das duplas dos pilotos oficiais da Stock Car. Ver o ídolo Felipe Massa ao lado de Rubens Barrichello, Nelsinho Piquet e Cid Bueno promete agitar um dos momentos mais marcantes da experiência de quem vai ao autódromo.

O Paddock é um espaço premium do autódromo, decorado e climatizado, com serviço de alimentos e bebidas e TVs para uma melhor visão da corrida em pontos estratégicos. A credencial para essa modalidade permite a visitação aos boxes no dia da corrida, em horário pré-determinado pela organização. Nesta etapa, o Paddock ficará no prédio novo de Interlagos (envidraçado). O público também terá acesso ao tórreo, ficando próximo à reta de boxes, mais um diferencial do espaço. O Grid Experience é o in-

gresso mais exclusivo da Stock Car. Com ele, o fã da categoria acompanhará momentos importantes da formação da grid da prova decisiva da Stock Car e a emoção da comemoração do título no pódio. Além de assistir a todo evento de dentro do paddock do autódromo. Há ainda um tour por áreas de bastidores da corrida, inacessíveis para qualquer outra modalidade de ingresso.

O evento é para maiores de 5 anos. Menores entre 5 e 14 anos devem estar acompanhados dos pais ou representantes legais maiores de 18 anos (pais ou parentes de primeiro grau) e devem portar documento original com foto ou certidão de nascimento original. Não há modalidade "meia entrada" para os ingressos de Visitação e Paddock. Nessa categoria, crianças a partir dos 5 anos devem pagar valor integral. A entrada no autódromo somente é permitida na sexta e sábado. Mais notícias em: www.stockcar.com.br

Duas etapas abrem calendário da WSL South America em março



Anali Gomez (PER)

AWSL South America abre a corrida pelos títulos sul-americanos de 2018 neste mês de março com etapas no Peru e na Argentina. A primeira do WSL Qualifying Series no continente esse ano será no Peru, a Copa Triathlon Reef Pro no próximo sábado e domingo em San Bartolo. A outra é o já tradicional Rip Curl

Pro Argentina na Semana Santa, de 27 de março a 1º de abril, em Mar del Plata. Os dois eventos serão combinados com as categorias masculina e feminina e valem 1.000 pontos nos primeiros rankings regionais da WSL South America na temporada.

No Peru, o campeão é a campeã do QS 1000 Copa Triathlon

Reef Pro também marcam 1.000 pontos no WSL Qualifying Series. No Rip Curl Pro Argentina, o status da competição masculina é QS 1500 e o vencedor ganha 1.500 pontos para o ranking mundial. Isto porque a premiação oferecida para os homens é maior, de 25.000 dólares, enquanto a da feminina é igual a do Peru e a vitória garante os mesmos 1.000 pontos no QS.

No ranking regional da WSL South America, todas as etapas valem 1.000 pontos, independentemente da premiação oferecida ou do status do evento para o WSL Qualifying Series. O título sul-americano ganhou importância quando a World Surf League passou a premiar os campeões regionais dos seus sete escritórios no mundo, com a garantia de participação nas etapas com status QS 6000 e QS 10000 do ano seguinte, que são decisivas na disputa pelas dez vagas para a elite dos top-34 do Championship Tour.

Os peruanos Miguel Tudela e Anali Gomez ganharam o campe-

onato e foi a segunda vitória consecutiva do Miguel em etapas do QS em San Bartolo, enquanto Anali Gomez tirava a liderança do ranking regional da WSL South America da equatoriana Dominic Barona, que tinha vencido na Argentina. Foi também em San Bartolo, na outra etapa que fechou a temporada feminina de 2017, onde Anali Gomez conquistou um inédito tricampeonato sul-americano na história da WSL South America. Ela chegou na final com o título já garantido, mas a havaiana Bailey Nagy ganhou o do Reef & Paris Women's Pro.

A Copa Triathlon Reef Pro do Peru e o Rip Curl Pro Argentina serão transmitidos ao vivo pelo www.worldsurfleague.com e as notícias dos eventos da WSL South America e da participação dos surfistas sul-americanos nos circuitos mundiais da World Surf League podem ser acessadas no www.wslsouthamerica.com. Para mais informações, visite o WorldSurfLeague.com.

Circuito Mundial

Álvaro Filho e Saymon vão à repescagem na etapa do Qatar

O Brasil estreou na etapa quatro estrelas do Qatar com uma derrota e uma vitória na quarta-feira (7), na cidade de Doha. Álvaro Filho e Saymon (PB/MS), únicos representantes do país no torneio, terminaram em terceiro na chave F e disputam a repescagem em busca de uma vaga nas oitavas de final nesta quinta-feira (8).

Atuais campeões brasileiros, Álvaro e Saymon estrearam com derrota em partida muito disputada contra os canadenses Sam Pedlow e Sam Schachter: 2 sets a 1 (21/12, 18/21, 16/14), em 47 minutos.

Horas mais tarde, enfrentaram os catarianos Julio e Jefferson, valendo o terceiro lugar do grupo e a 'sobrevivência' na competição. Vitória sobre a dupla da casa por 2 sets a 1 (21/9, 27/29, 15/10), em 51 minutos de duração.

Na repescagem, Álvaro Filho e Saymon encaram os mexicanos



Álvaro Filho (esq) e Saymon comemoram vitória sobre time do Qatar

Virgen e Ontiveros, campeões pan-americanos de 2015. Será o segundo confronto entre os dois times.

No primeiro, na etapa da Holanda

bém na quinta-feira, serão os norte-americanos Gibb e Crabb. A etapa quatro estrelas rende aos campeões 800 pontos no ranking, além de um prêmio de 20 mil dólares.

Com as conquistas do último final de semana, o ouro de Fernanda/Bárbara Seixas e a prata de Taiana/Carol Horta no Major Series de Fort Lauderdale, o Brasil soma um ouro e duas pratas no Circuito Mundial 2018. Em janeiro, na Holanda, Maria Elisa e Carolina Solberg (RJ) ficaram com o vice-campeonato da etapa quatro estrelas de Haia.

Nas três etapas anteriores realizadas no Qatar foram três campeões diferentes. Em 2014, os alemães Tim Holler/Jonas Schroder venceram. No ano seguinte, ouro para Markus Bockermann/Lars Flüggen, também da Alemanha. Os italianos Adrian Panabinda e Alex Ranghieri foram os campeões em 2016.

Jorge Dueñas convoca 17 jogadoras para treinos e amistosos na França

Seleção feminina de Handebol tem como principal desafio no ano os Jogos Sul-Americanos na Bolívia



Jorge Dueñas convoca jogadoras para fase de treinos na França

O técnico Jorge Dueñas já definiu seu primeiro grupo de trabalho da seleção feminina de Handebol em 2018. O espanhol convocou 17 jogadoras para um período de treinos e amistosos na França, de 19 a 25 de março.

Será o primeiro contato pessoal do treinador com suas comandadas nesta temporada. Ele já vem acompanhando o rendimento delas em seus clubes, assistindo a jogos em vídeos. Dueñas diz que este ano será de muito treino e observação para formar um grupo coeso que esteja pronto para enfrentar os desafios até a Olimpíada de Tóquio-2020.

O principal compromisso na seleção feminina em 2018 serão os Jogos Sul-Americanos, de 27 a 31 de maio, em Cochabamba, na Bolívia. O torneio deve distribuir vagas para os Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019.

Veja as convocadas:

Alice Fernandes da Silva (Goleira - Málaga Costa Del Sol); Ana Paula Rodrigues Belo (Central - Club Rostov Don);

Bárbara Elisabeth Enhart (Goleira Club Vací Nkse); Bruna Aparecida Almeida de Paula (Armadora direita - Fleury Loiret Handball); Carolline Dias Minto (Armadora direita - Fleury Loiret Handball); Dayane Pires da Rocha (Ponta esquerda - Molde HK Elite); Deonise Fachinello (Armadora direita - CS Magura Cisnadi); Eduarda Amorim Taleska (Armadora esquerda - Gyori Audi ETO KC); Elaine Gomes Barbosa (Pivô - Kastamonu Belediye GSK); Gabriela Gonçalves Dias Moreschi (Goleira - Larvik Handball Klubb); Jessica Quintino Ribeiro (Ponta direita - HC Odense A/S); Karoline Helena De Souza (Armadora esquerda - Club Vací NKSE); Larissa Fais Munhoz Araújo (Ponta esquerda - ÉRD NOI Kézilabda); Mariana Costa (Ponta direita - CS Magura Cisnadi); Patrícia Batista da Silva (Armadora direita - Club Thüringer HC); Patrícia Matiel Machado (Central - Vistal Gdynia); Tamires Moreira de Araujo (Pivô - Larvik Handball Klubb).

BRAVUS RACE

25 MAR ETAPA 5K + 15 OBSTÁCULOS

SPEED

SÃO PAULO

www.BRAVUSRACE.com.br

SÃO PAULO